

318

SANTA MARIA SOLIDÁRIA: TESTANDO A EMERGÊNCIA DO ESTADO ARTICULADOR.*Maira Graciela Daniel, Selva Lopez Chirico (orient.) (UFSM).*

Este trabalho tem o objetivo de analisar, a nível municipal, a natureza das políticas sociais, a forma de gestão pública, e as modalidades de envolvimento social desde a emergência até implementação, execução e fiscalização das mesmas. Considerando os caminhos da esfera estatal, pretendemos compreender as funções solidárias, abandonadas pelo Estado de bem estar perante a hegemonia da lógica de mercado, e aprofundar as atribuições da democracia, com a intenção de superar a crise de desencanto com a política. A metodologia a ser utilizada é de cunho qualitativo, com enfoque em análise de documentos, tais como bibliografia existente, material jornalístico e eventos associados à temática. A utilização da teoria de Bourdieu se justifica, pois esta oferece elementos que possibilitam analisar a emergência de um novo campo de relações, estabelecido entre Estado e sociedade, através da noção do sistema de posições e relações entre posições. A escolha do município de Santa Maria como espaço de pesquisa, foi feita em função da existência de mecanismos participativos de gestão como o "orçamento participativo" e a grande quantidade de organizações sociais, possibilitando a análise proposta pelo trabalho de pesquisa, de espaços estatais e não estatais. Portanto, podemos aventar a hipótese de que existem, neste universo de pesquisa, componentes que podem tornar possível um novo tipo de Estado, que renova suas forças debilitadas pelas políticas neoliberais, através da reinvenção solidária e participativa de nível estatal. Estes componentes estão presentes em diferentes frentes de significado; no embate de um Estado gerenciador e empresarial com aqueles conflitos e confrontações intrínsecos a uma nova relação Estado-sociedade, inspirados no aprofundamento dos níveis de democratização e participação em todos os espaços.